

Renda fixa domina com alta de juros, mas inflação pode ser 'pegadinha' para investidor

Carteira deve incluir crédito privado, multimercados e ativos internacionais para mitigar riscos

Por Adriana Cotias — De São Paulo

06/05/2022 05h01 · Atualizado há 27 minutos

A alta simultânea de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) coloca um desafio extra no colo do investidor. Ambos os movimentos têm como objetivo frear a inflação após estímulos trilionários durante a pandemia. A Selic, que subiu a 12,75% ao ano na quarta-feira, traz um aparente conforto ao assegurar aquele tal retorno na casa do 1% ao mês, o sonho de qualquer rentista.

Leia mais:

- **Risco de juros mais altos leva temor aos mercados**
- **Governo quer isentar de Imposto de Renda investimento estrangeiro em renda fixa corporativa**
- **O Fed deve um discurso franco para desinflar bolha de ativos**
- **Mercado vê chance de Selic acima de 13,25%**

Mas o risco é o aumento de preços na economia corroer os ganhos se o aplicador concentrar os seus recursos na renda fixa pós-fixada se o plano de voo do BC não surtir o efeito desejado. O recomendável, segundo especialistas de investimentos, é não perder a bússola da diversificação e fazer um mix com bolsa, multimercados e até ativos internacionais.

Risco é aceleração de aumentos de juros nos EUA provocar recessão e uma onda de reavaliação de ativos

Enquanto o Fed tem ainda um roteiro longo de aumento de juros para cumprir, o Banco Central brasileiro parece estar mais perto do fim do ciclo, o que é bom para a renda fixa, mas não necessariamente àquela ligada ao CDI, diz Fernando Siqueira, executivo-responsável pela área de pesquisa da Guide Investimentos. Ele sugere papéis prefixados e indexados à inflação com prazo entre quatro e cinco anos. “Os títulos estão em níveis muito altos, e dificilmente vão muito além nos próximos meses, é possível garantir um retorno mais elevado num prazo maior”, diz.

Apesar dos riscos, a casa ainda mantém uma visão positiva para a bolsa, para quem tem horizonte acima de um ano. Com a alta da Selic, as ações ficaram mais baratas, especialmente as de menor capitalização de mercado, que ficaram fora do alvo do capital externo nos primeiros meses do ano. “Como está terminando o ciclo de alta e ano que vem devemos ver uma transição, talvez valha comprar mais bolsa”, afirma Siqueira. “O que deixa com pé atrás é que os juros estão subindo nos Estados Unidos e isso tem impacto no mundo inteiro.”

Para o especialista, a direção do aperto monetário americano está dada e as taxas de juros futuras lá fora já refletem isso, mas o risco é o freio monetário acabar provocando uma recessão. Tal desfecho, invariavelmente, resulta numa reavaliação dos preços dos ativos como um todo. “Esse deve ser o grande tema do mercado nos próximos meses, o tamanho da desaceleração da economia, que pode trazer mais volatilidade e queda para as bolsas.” Outro senão é a visão de parte dos agentes de que o Fed possa estar atrasado e o plano de ajuste traçado seja insuficiente para domar a inflação. “O BC colocou muito dinheiro na economia, como se diz, ‘jogou dinheiro de helicóptero’, e nada foi produzido da noite para o dia, um bom pedaço do aumento de preços vem daí.”

A percepção de Siqueira é que o movimento de alta de companhias de petróleo, minério de ferro e de grãos, que receberam impulso do capital externo, está se esgotando. Já as “small caps”, que ficaram em segundo plano, podem ter performance melhor do que o Ibovespa até 2023. “Mas ainda estou um pouco cauteloso, vale privilegiar papéis mais defensivos, de qualidade, evitando investimentos muito arriscados em companhias cíclicas, muito endividadas ou com margem baixa, que em qualquer desvio de rota saem do lucro para o prejuízo.”

Os emergentes, talvez pela memória inflacionária, anteciparam o aperto monetário, e para o brasileiro esse “gap” abriu oportunidade para investir com risco doméstico, diz Eduardo Castro, executivo-chefe de investimentos da Portofino Multi Family Office. Enquanto no Brasil o BC elevou a taxa básica de 2% para 12,75% ao ano desde o início de 2021, o Fed subiu 0,75 ponto no mesmo período, e só nas últimas duas reuniões. “O investidor brasileiro tem a possibilidade de buscar alternativas de renda fixa com ganho substancial de juro real.”

Títulos que pagam taxas na casa dos 6% mais a correção pelo IPCA 12 meses à frente colocam o Brasil em ligeira vantagem em relação aos países desenvolvidos, mais atrasados na correção. Castro lembra que o fenômeno inflacionário é global, que mais de uma dezena de bancos centrais fizeram altas recentes e que o novo surto de covid-19 na China e a guerra entre Rússia e Ucrânia representam um choque de oferta adicional, com pressões em energia e alimentos, principalmente. “Mas, para o brasileiro, a renda fixa tem alternativas suficientes para navegar no cenário de incerteza ganhando dinheiro.”

Na Portofino, a recomendação foi diminuir a posição em renda variável e aumentar na renda fixa. “Tem muita oportunidade em ativos incentivados com estrutura de garantias robustas”, diz Castro. O mix tem sido dividido em papéis atrelados ao IPCA e os que pagam um adicional sobre o CDI para aproveitar o carregamento com taxas maiores. E se a situação como um todo piorar, os ativos indexados a preços servem de proteção.

Em bolsa, a sugestão é ter posições menores e mais defensivas, prossegue o executivo. Gestores de multimercados com maior capacidade para surfar os ciclos também compõem a carteira. Já a parcela dedicada a investimentos no exterior foi reduzida a um terço em ações e o que tinha em renda fixa virou caixa. Mas os

preços lá fora de títulos corporativos já começam a chegar num nível convidativo, afirma Castro. Empresas com bom nível de classificação de risco de crédito vêm pagando de 7% a 8% em dólar. “Nesses níveis, a gente já começa a avaliar a renda fixa com outros olhos. Mas não tem pressa, porque o nível de incertezas é bastante razoável.”

Com a percepção de que o ciclo de aumento de juros está perto do fim, vale o investidor aproveitar esse período de taxas mais altas para travar bons retornos para a sua carteira, segundo Sandra Blanco, estrategista-chefe da Órama Investimentos. “Diferentemente do Fed [o banco central americano], que não se sabe até onde vai, o Brasil está mais adiantado e em algum momento vai parar, e quando fizer isso as taxas vão ser reavaliadas”, diz.

A cesta de prefixados, desde títulos do Tesouro Nacional até papéis emitidos por bancos e empresas, como debêntures ou certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio (CRI e CRA), entra no cardápio recomendado pela executiva. “Cada investidor, dentro da sua carteira, do seu horizonte de investimento, tem que fazer a diversificação que seja condizente com o seu perfil, os seus objetivos e necessidades de liquidez”, diz Blanco. “O pré, para se aproveitar da taxa mais alta, precisa fazer um compromisso de dois a três anos para valer a pena.”

O cuidado é não bloquear todo o capital e ficar sem acesso à liquidez numa emergência. Para esse dinheiro mais de curto prazo, títulos pós-fixados a 110%, 115% do CDI, são um bom destino, afirma Blanco.

Mesmo com a inflação surpreendendo com altas acima das expectativas, ela diz que o investidor tende a conseguir ganho real no mix destinado à renda fixa, porque a Selic vai ser maior. A Órama tem hoje uma estimativa de 7,8% para o IPCA, e estuda revisá-la para um nível superior. Buscar ativos que assegurem IPCA + 6% ao ano ou adicional de 2% a 3% sobre o CDI pode trazer essa proteção contra a alta dos preços na economia.

Outra classe que pode se aproveitar da transição para um novo ciclo de política monetária adiante são os multimercados, destaca Blanco. “Os gestores têm o carregamento elevado do CDI e conseguem, com todas as distorções de preços na mesa, extrair algum retorno adicional.”

A renda variável segue como indicação para quem tem perfil de longo prazo. A avaliação dentro da Órama é que o nível atual (105 mil pontos) é ponto de entrada. “A gente vê muitas empresas que estão entregando bons resultados, se reinventaram na pandemia, tiveram que fazer ajustes e hoje são mais produtivas”, aponta Blanco. “Há boas oportunidades, mas com muita volatilidade, precisa ter horizonte de longo prazo e não dá para entrar de uma só vez, precisa estabelecer um cronograma de compras graduais.” Com eleições à frente e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, as chances de um período de solavancos são grandes, acrescenta.

A alta recente da Selic revela a preocupação da autoridade monetária brasileira com a dinâmica da inflação e, assim, os investimentos precisam espelhar esse momento econômico e buscar proteção da correção inflacionária, diz a gestora de recursos Patricia Palomo, conselheira da Planejar. O Tesouro IPCA e títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic ou CDBs atrelados ao CDI, que vão acompanhar a trajetória dos juros, entram nesse cardápio.

Com os demais ativos, que não acompanham a dinâmica da inflação, como os prefixados, ela sugere cautela. Num momento em que os bancos centrais das economias desenvolvidas aceleram o passo do aperto monetário e retiram estímulos de forma mais sistêmica, o resultado é que interferem na dinâmica das empresas relacionadas ao setor de tecnologia e consumo. “O investidor precisa ficar atento e avaliar com cuidado o melhor momento para investir nesses tipos de ativos e setores”, diz. Palomo acrescenta que o balanço de riscos desta última alta do Fed é diferente das anteriores. A decisão sobre alocações mais arriscadas deve ser bem medida.

Leia reportagens sobre investimentos e finanças pessoais no site
www.valorinveste.com

Sandra Blanco, da Órama: hora de aproveitar taxas mais altas e travar ganhos — Foto: Divulgação

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

A volta de Darth Vader

GEEK HERE

Leia mais

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Ela era linda, hoje ela é irreconhecível

I SINGLE MOM

LINK PATROCINADO

Aos 45, parceiro de Rodrigo Lombardi é revelado

GAME OF GLAM

LINK PATROCINADO

A vida de Gustavo Marsengo antes do BBB não é o que esperávamos

I AM FAMOUS

LINK PATROCINADO

Câmera de vigilância Wi-Fi e sem fio com 40% de desconto

VERISURE

Zeina Latif: 'Não acredito que o Brasil vá ser um país rico'

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Imagens captadas por helicóptero da NASA mostram lixo deixado em Marte

UM SÓ PLANETA

Mercedes revela conceito elétrico com 1.000 km de autonomia feito em parceria com a F1

UM SÓ PLANETA

Mais do Valor **Econômico**

Presidente da maior concessionária de energia da Espanha chama 10 milhões de clientes de "tolos"

Os altos preços da eletricidade na Espanha são um problema apenas para dez milhões de "tolos" que têm contratos de preço fixo, afirmou Ignacio Sanchez Galan



06/05/2022 10:04 — Em Empresas

Dólar encosta em R\$ 5,09 e juros futuros ganham força após dados dos EUA

Investidores avaliam relatório sobre o mercado de trabalho americano



06/05/2022 10:01 — Em Finanças

Preços mundiais dos alimentos caem em abril ante março, mas sobem quase 30% na comparação anual

06/05/2022 09:56 — Em Agronegócios

EUA criam 428 mil empregos em abril e superam expectativas

Taxa de desemprego ficou estável em 3,6% no período



06/05/2022 09:51 — Em Finanças

Cencosud compra rede de atacarejo Giga por R\$ 500 milhões

Empresa diz que o Giga conta com dez lojas e um centro de distribuição em São Paulo, tendo registrado faturamento acima de R\$ 1,5 bilhão em 2021 e contando com mais de 1,3 mil funcionários

06/05/2022 09:21 — Em Empresas

Petróleo opera em alta com câmbio e sanções ao petróleo russo no foco



06/05/2022 09:17 — Em Finanças

Novo compromisso da China com “covid zero” gera alerta sobre impacto econômico

Analistas ressaltaram que o principal órgão decisório da China não citou a possibilidade de conciliar o combate à pandemia com o crescimento econômico



06/05/2022 09:14 — Em Mundo

Jogos Asiáticos na China são adiados por novo surto de covid-19

A China esperava receber até 10 mil pessoas entre atletas, visitantes e funcionários para os jogos de Hangzhou, cidade sede do Alibaba Group



06/05/2022 08:52 — Em Mundo

VEJA MAIS